

1466**IMPACTO DA ROTINA DE RASTREAMENTO POR EXPOSIÇÃO PRÉVIA A GERMES MULTIRRESISTENTES NO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE**

Andressa Barros, Bruna Bernar Dias, Camila Caroline Wentzel Patzer, Cristófer Farias da Silva, Marcia Rosane Pires, Rodrigo Pires dos Santos. Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

A resistência bacteriana tem sido um grande problema de saúde pública, adquirindo uma maior importância no âmbito hospitalar. Diversas estratégias são desenvolvidas a fim de conter a disseminação de germes multirresistentes (GMR) nas instituições. No Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), um desses métodos é o rastreamento através de culturas de vigilância para pacientes que tiveram contato mínimo de 48 horas com outro paciente que apresentou resultado positivo para algum dos GMR de importância epidemiológica na instituição. Este presente estudo tem por finalidade demonstrar o impacto da rotina de rastreamento por exposição prévia no HCPA. Métodos: Foram revisados o número total de identificações de GMR e rastreamentos na instituição, compreendendo as enterobactérias e *Acinetobacter* sp. (ambos resistentes aos carbapenêmicos) e *Enterococcus* sp. resistentes à vancomicina (VRE), a partir de um banco de dados utilizado pela Comissão de Controle de Infecção Hospitalar, no período de março de 2013 a maio de 2014. As culturas de vigilância foram realizadas a partir de swab anal, pele e orofaringe. Resultados: O número de identificações positivas para cada GMR na instituição foram: 102 *Acinetobacter* sp., 136 VRE, e 367 enterobactérias. Setenta e oito pacientes ficaram em contato por mais de 48 horas com um paciente portador de GMR. Destes, 37 foram com portadores de enterobactérias (47,43%), 33 com VRE (42,30%) e 8 com *Acinetobacter* sp. (10,25%). Dos 78 rastreamentos, 6 exames foram positivos, sendo que todos foram identificados em pacientes que estiveram em contato com paciente portador de VRE. Apenas um desses pacientes desenvolveu infecção ativa (urinária). Conclusão: Evidenciou-se um baixo índice de positividade nos rastreamentos analisados, sugerindo que os processos assistenciais, medidas de bloqueio epidemiológico, estão sendo realizados corretamente pelos profissionais da instituição. A implantação da rotina de rastreamentos por exposição prévia deve ser considerada como importante estratégia para vigilância epidemiológica no ambiente hospitalar. Palavra-chave: germes multirresistentes; vigilância epidemiológica; rotinas assistências.